

Laboratório de Arquitectura I

1º semestre

Joana Ramirez

[Exercício III]

Casa

Pavilhão

contexto

objecto

espaço

Análise

Narrativa descritiva

Processo

[Exercício II]

Casas | Fase 1

Casas | Fase 2

[Exercício I]

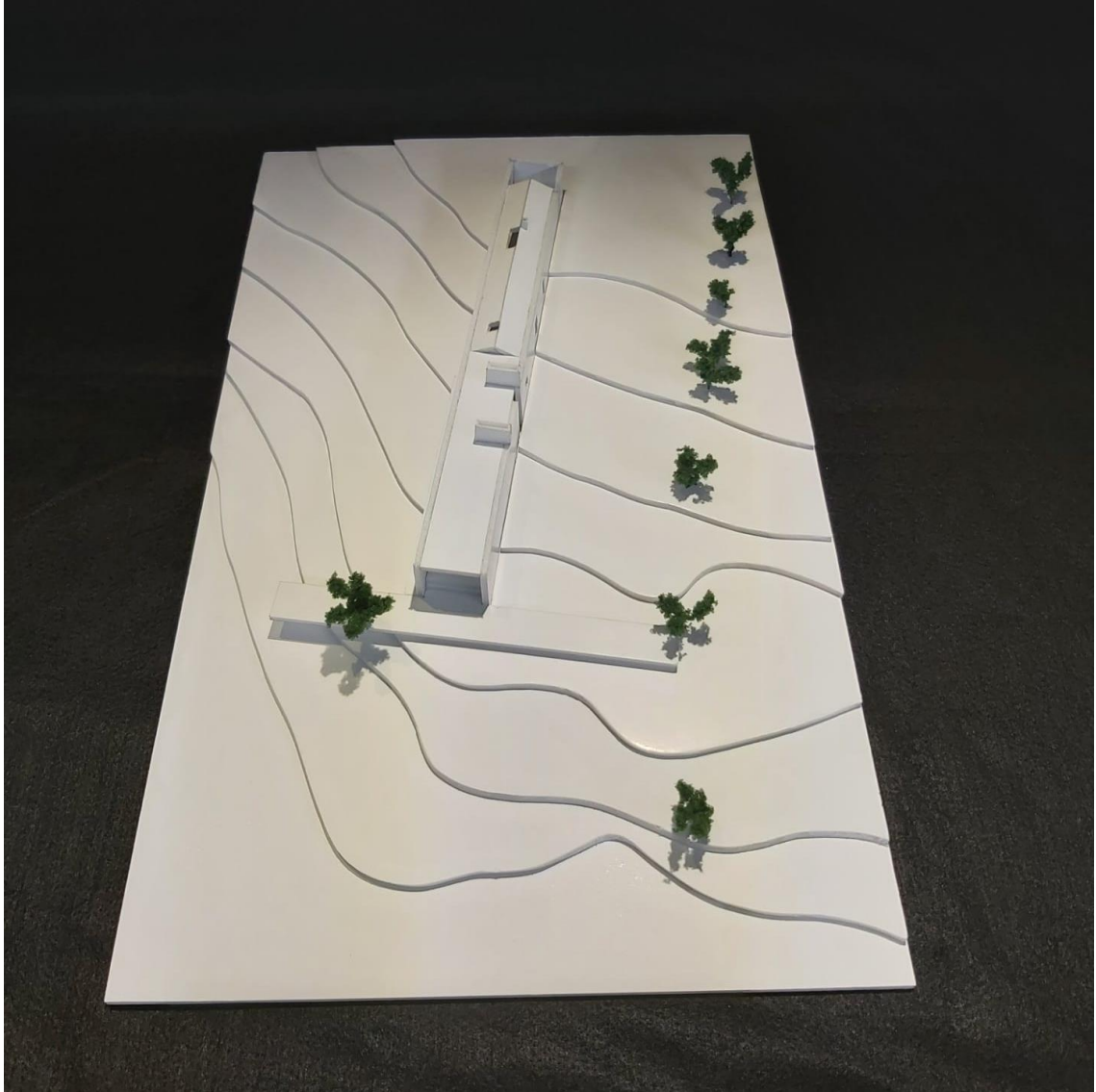
Três fotografias

O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa Saraiva de Lima I. Joana Ramirez

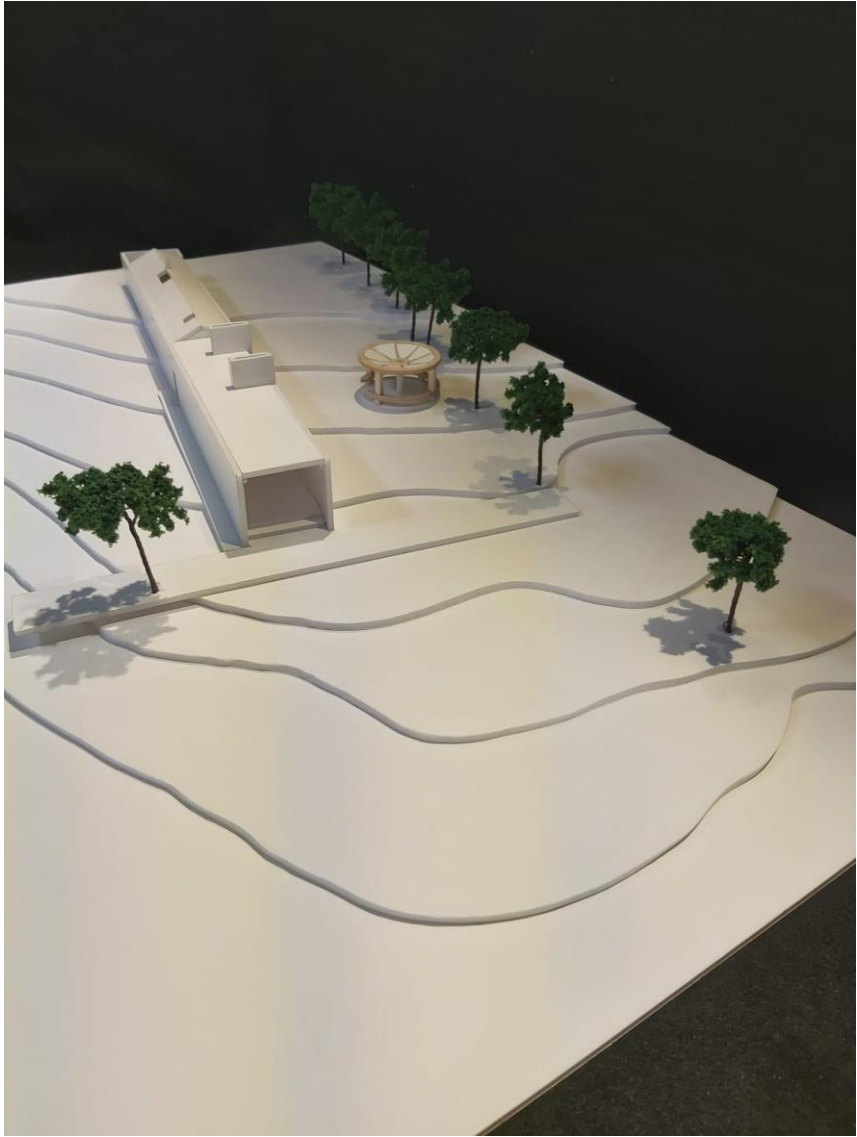
Casa

Casa Saraiva de Lima I de João Pedro Falcão de Campos



Pavilhão

contexto

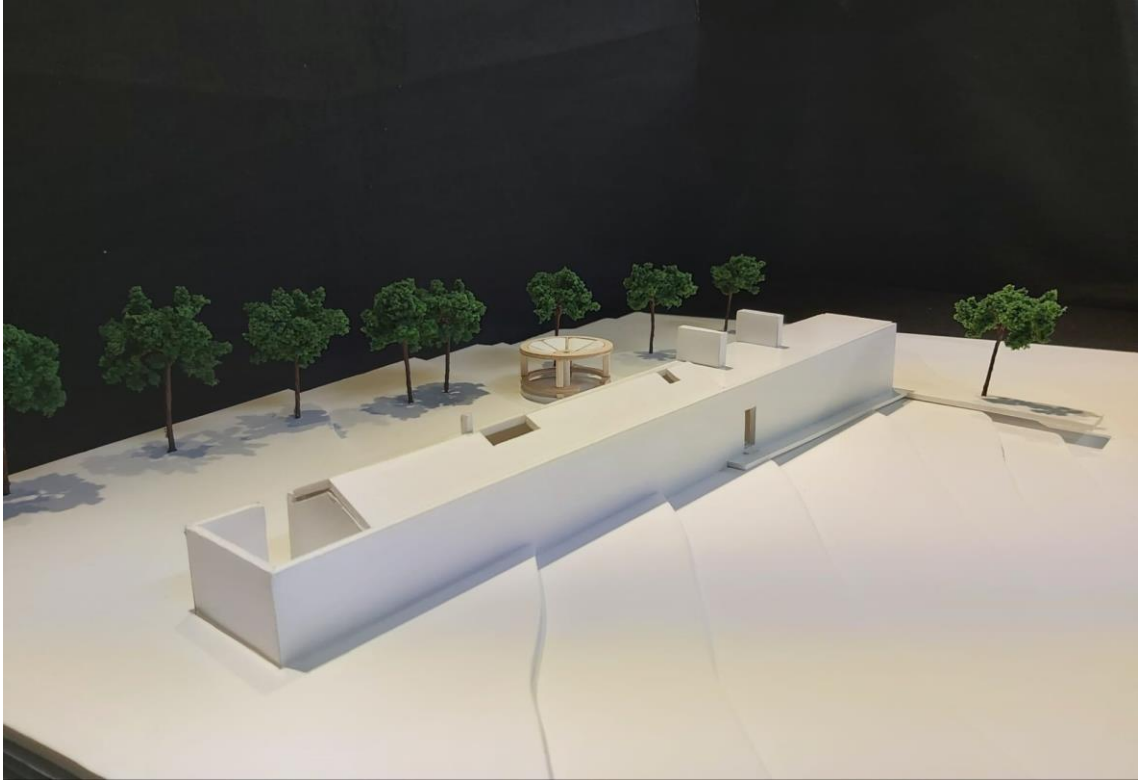




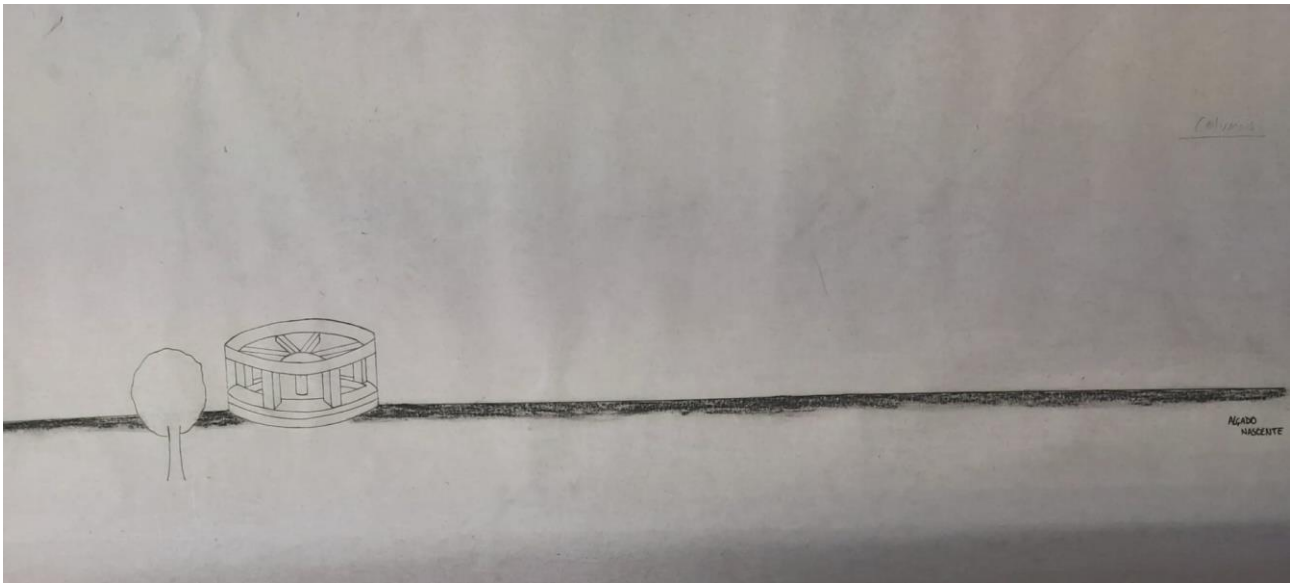










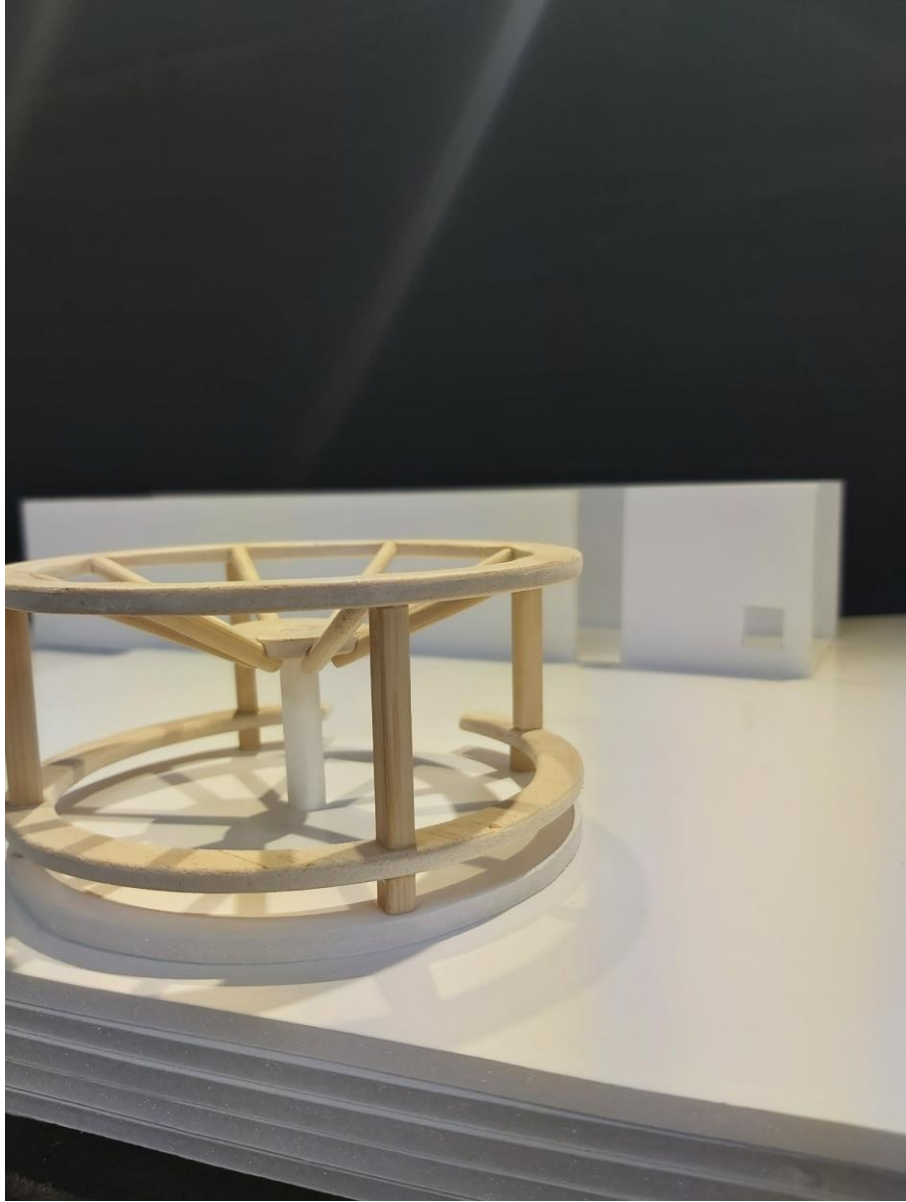


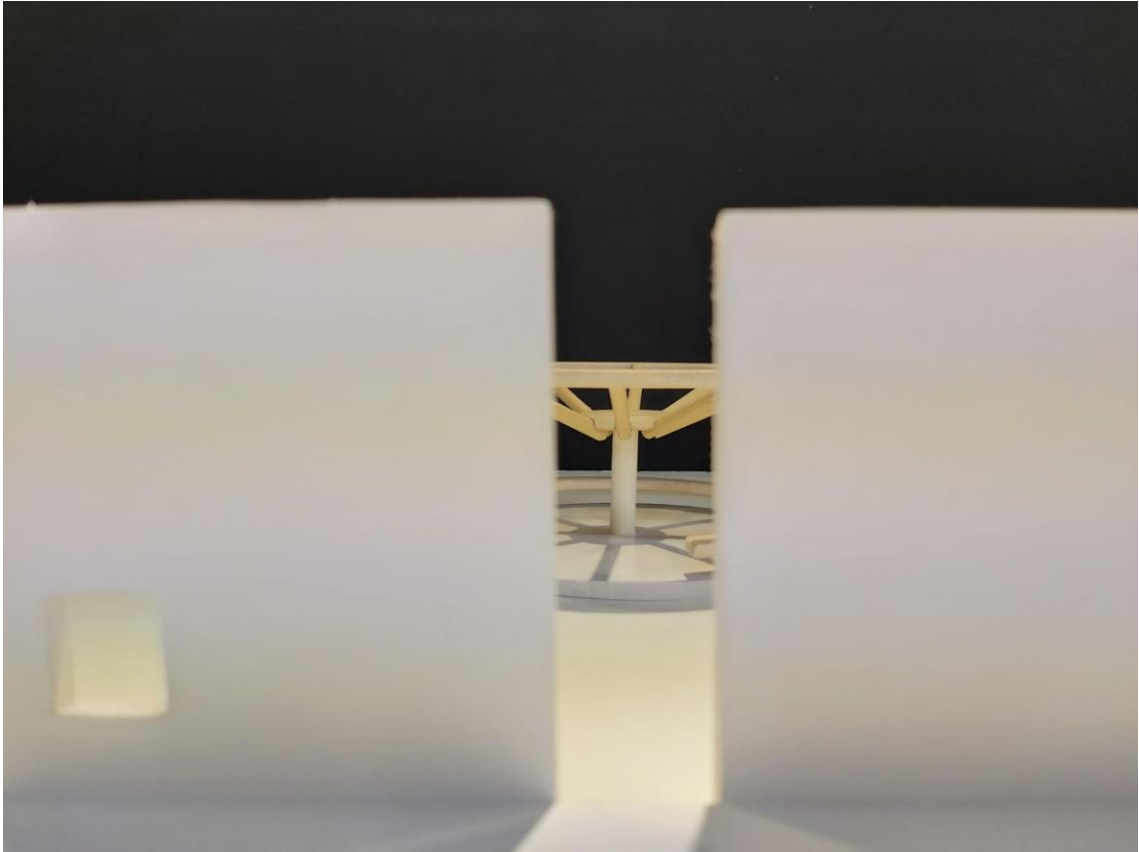
planta e perfil de enquadramento territorial



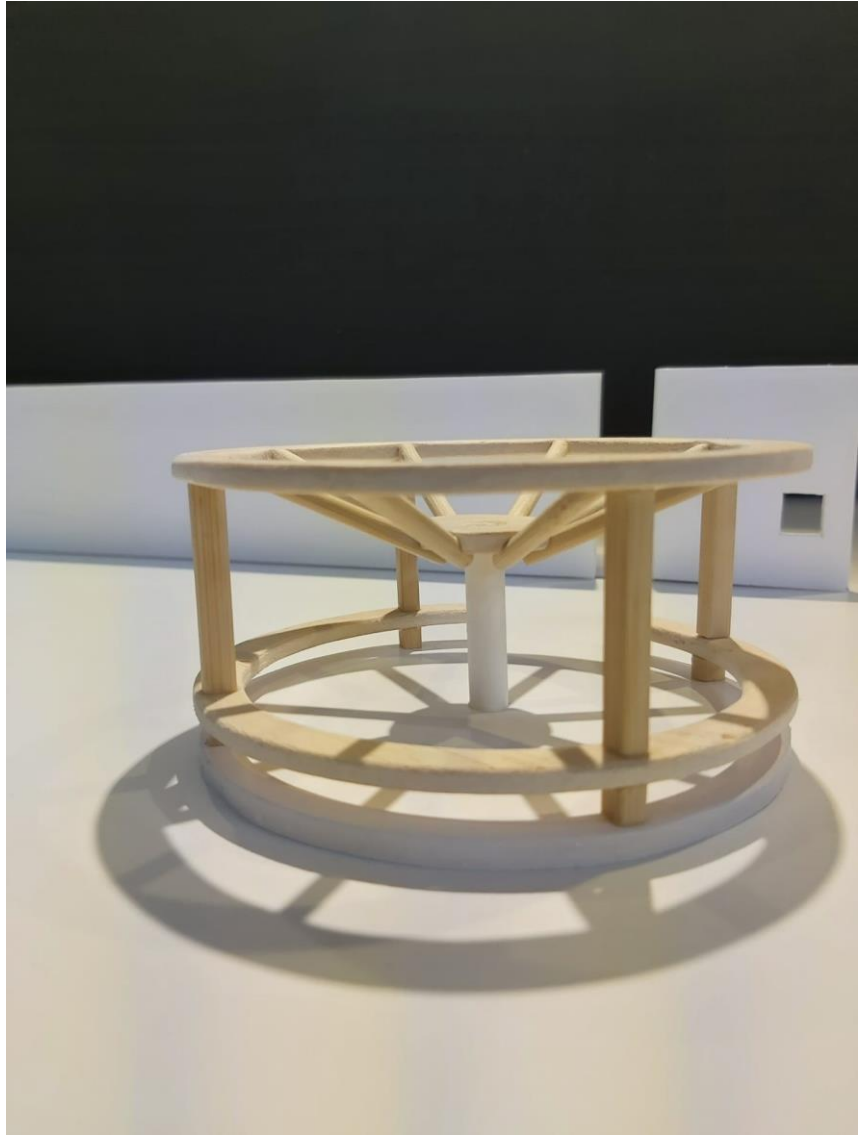
desenho(s) complementares

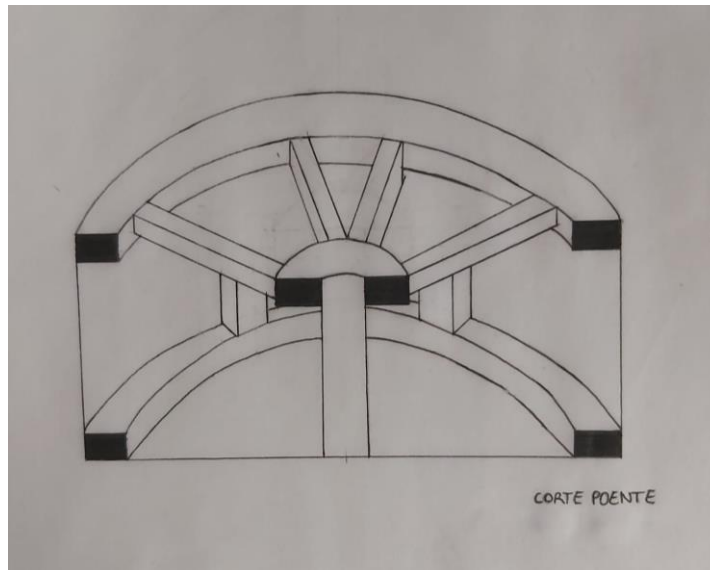
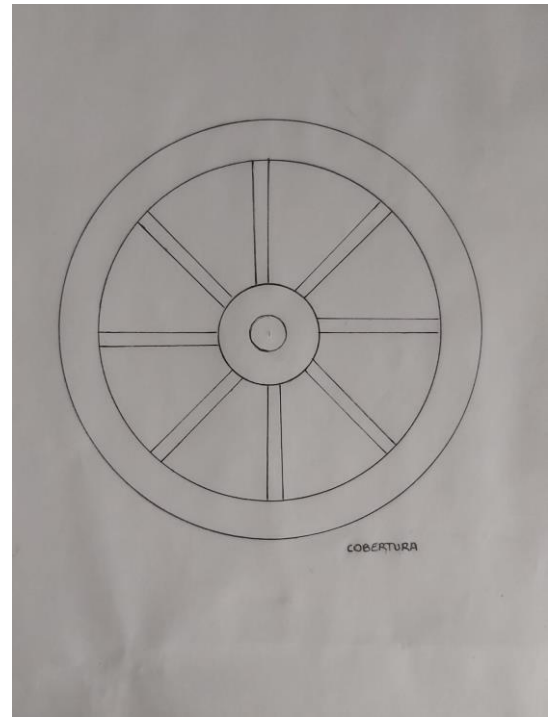
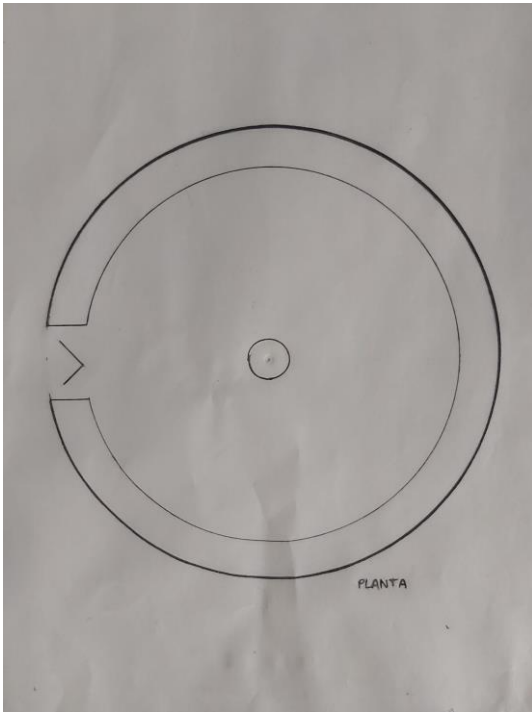
objecto









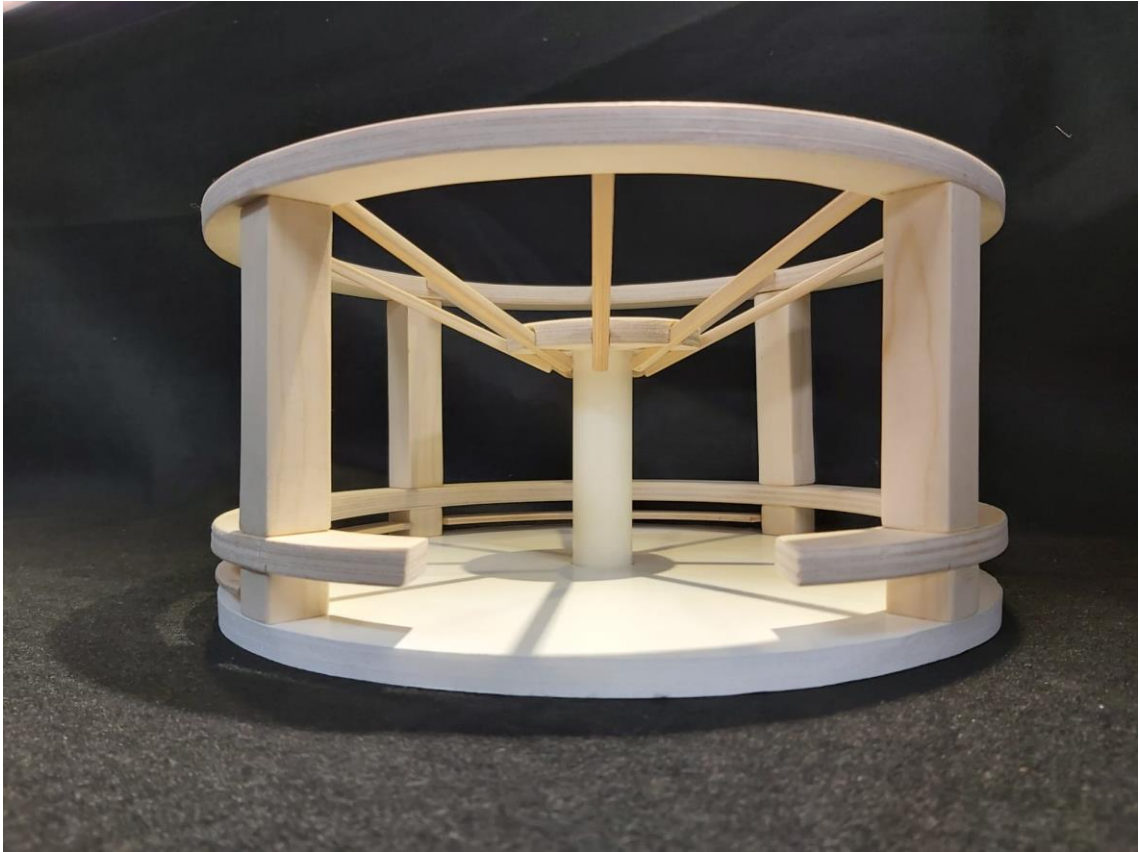


planta(s) e corte e alçado

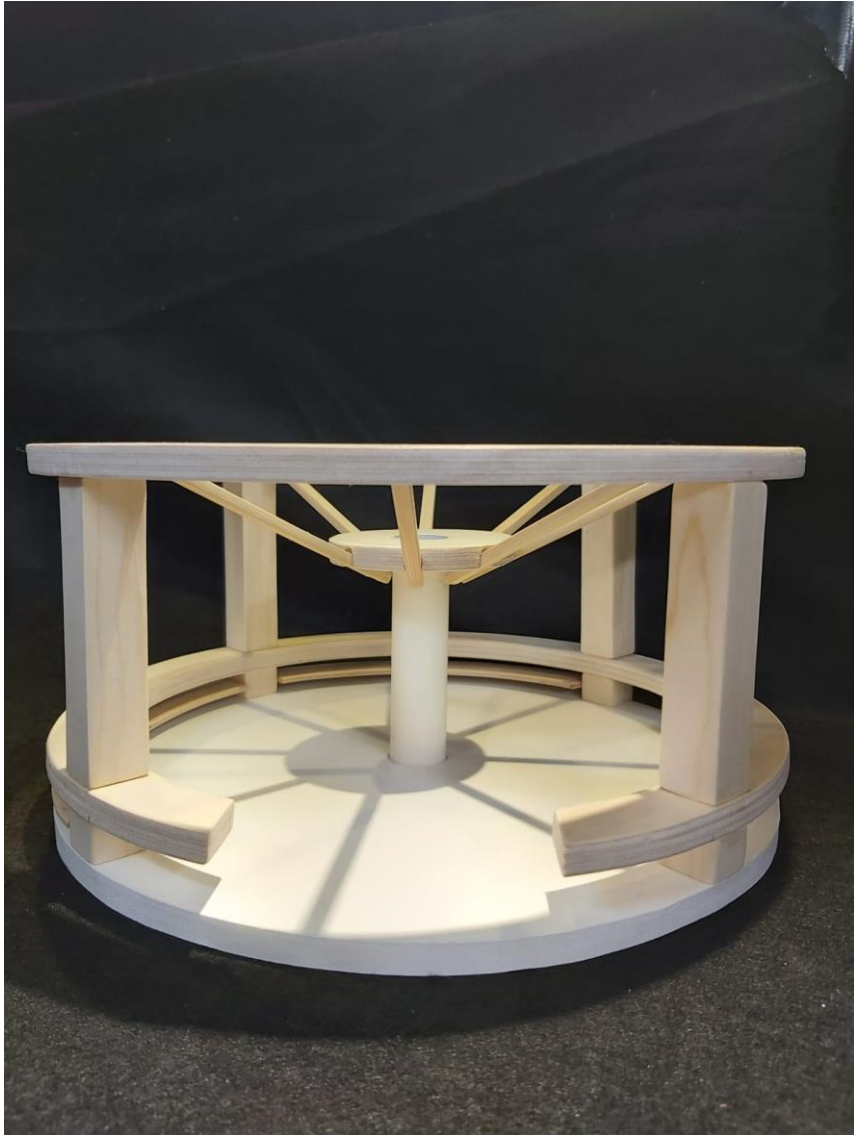


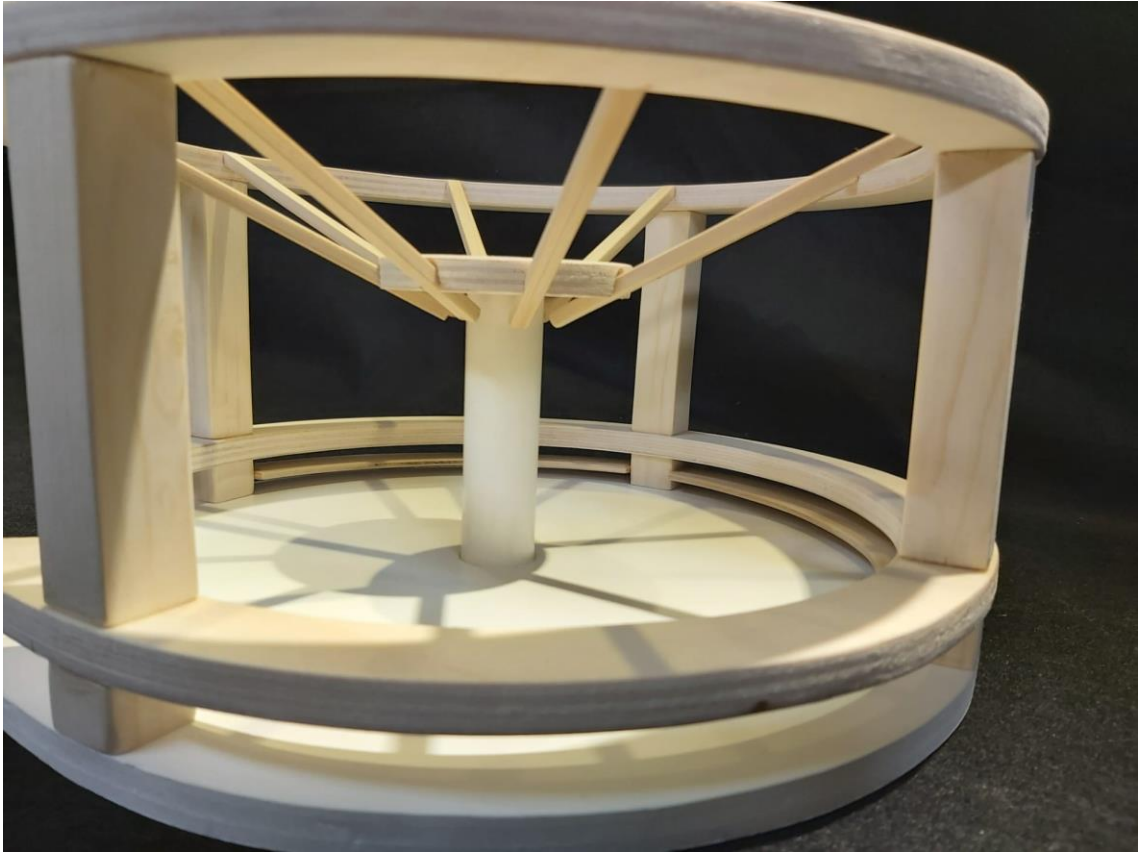
desenho(s) complementares

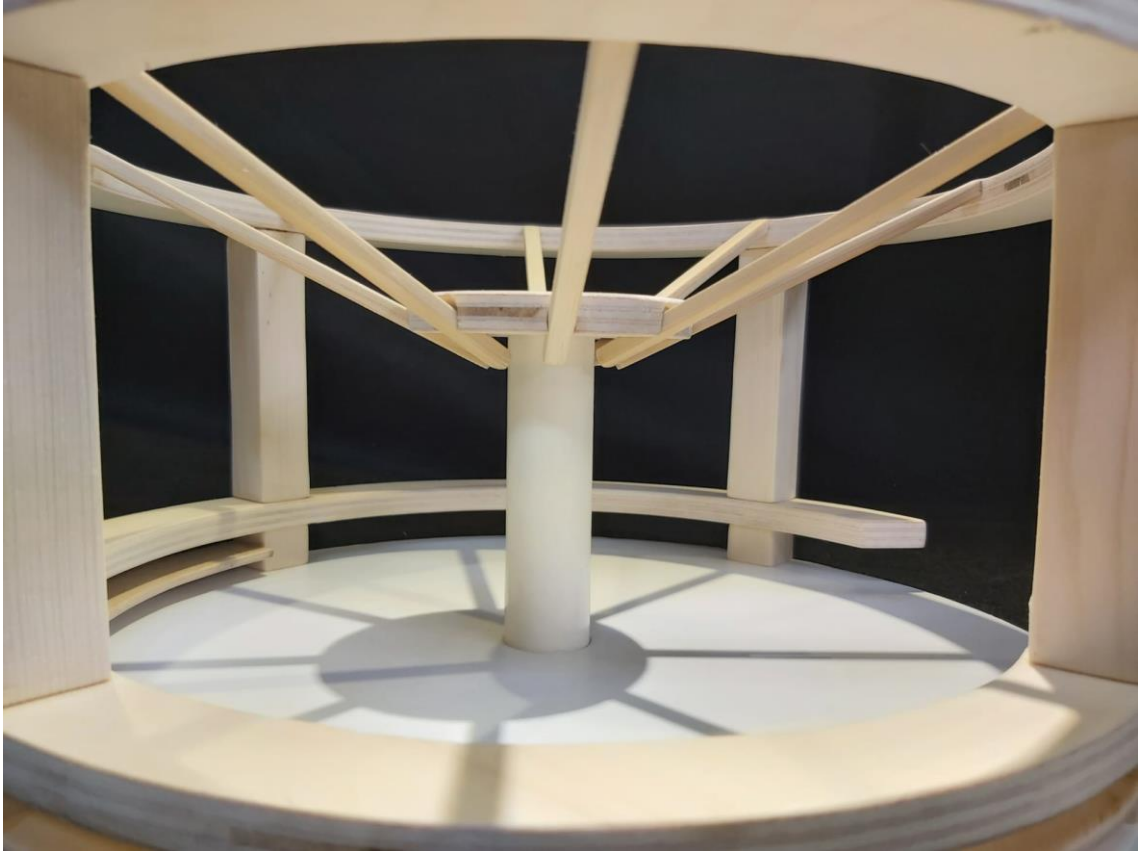
espaço













Luz



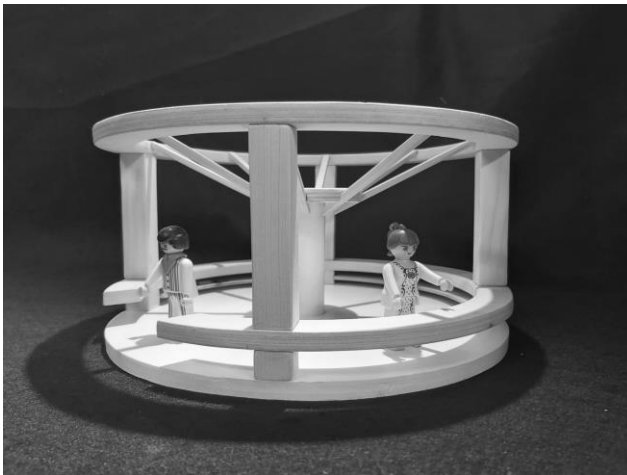
desenho(s) complementares

Análise



Sistema de vistas





Relação com a escala humana



Narrativa descriptiva

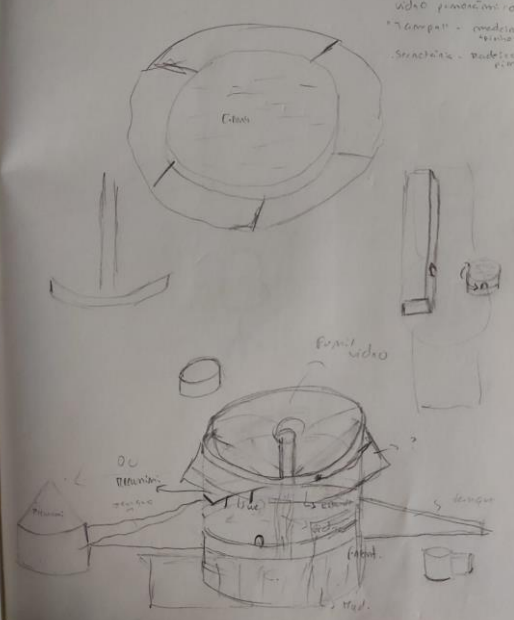
A casa de Saraiva Lima I, de autoria do arquiteto João Pedro Falcão de Campos, foi um projeto realizado tendo em conta três aspetos importantes: o meio envolvente, a vista e a luz.

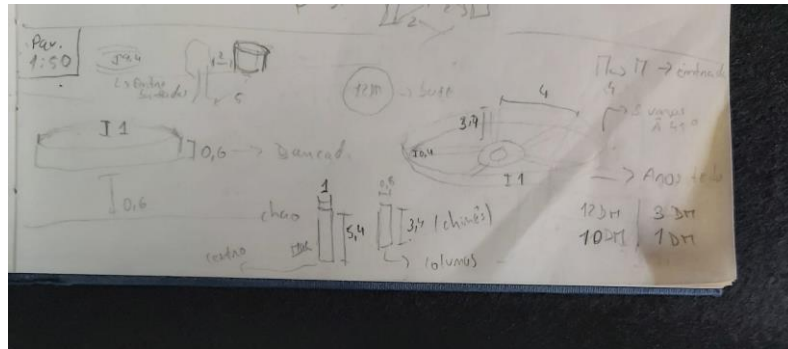
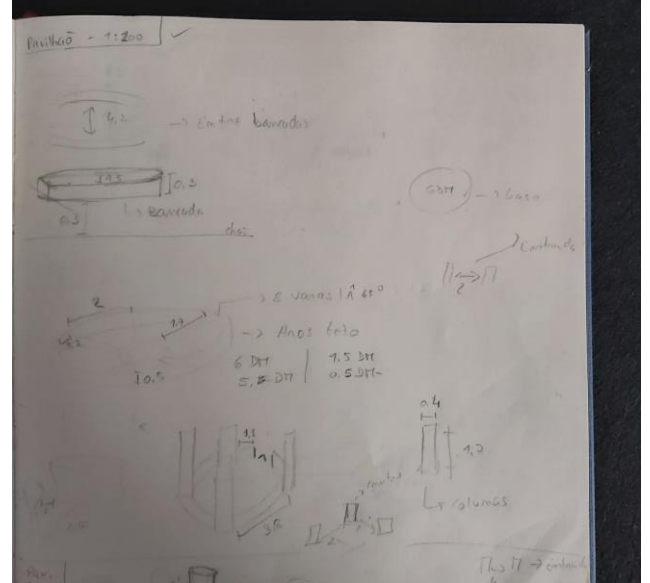
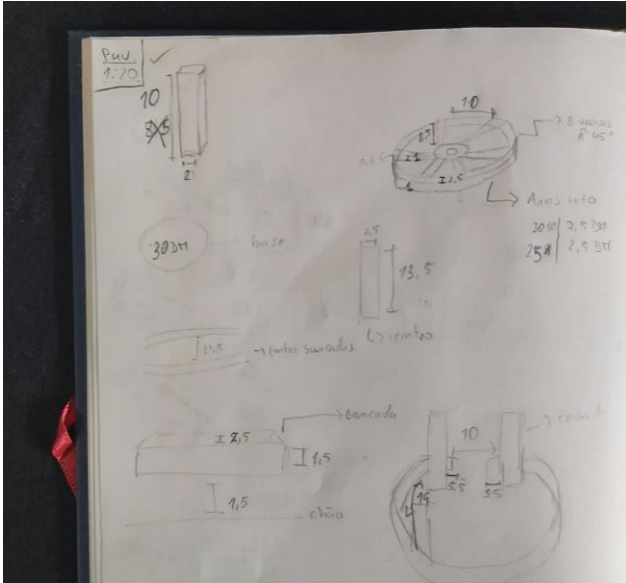
Assim como a casa, o pavilhão apresentado também partilha dos mesmos ideais. Situado no Alentejo, em Alcácer do Sal, num meio rural, destaca-se a paisagem e a tranquilidade do local como principais características. Pensado como um espaço criativo, este pavilhão absorve esta tranquilidade tirando proveito da sua forma cilíndrica envidraçada, onde é possível observar do seu interior, uma vista panorâmica deslumbrante.

Outro aspeto a realçar, a importância de luz natural que inunda de forma generosa o interior do pavilhão tornando-o num espaço convidativo, que incentiva a criatividade. Em suma, esta obra é um espaço que une de forma harmoniosa a habitação e o local de trabalho.

Processo

rhin - medicina resina
vidua - medicina vidua
"compati" - medicina
"resina"
Socratica - medicina
sinto





Casas | fase 1

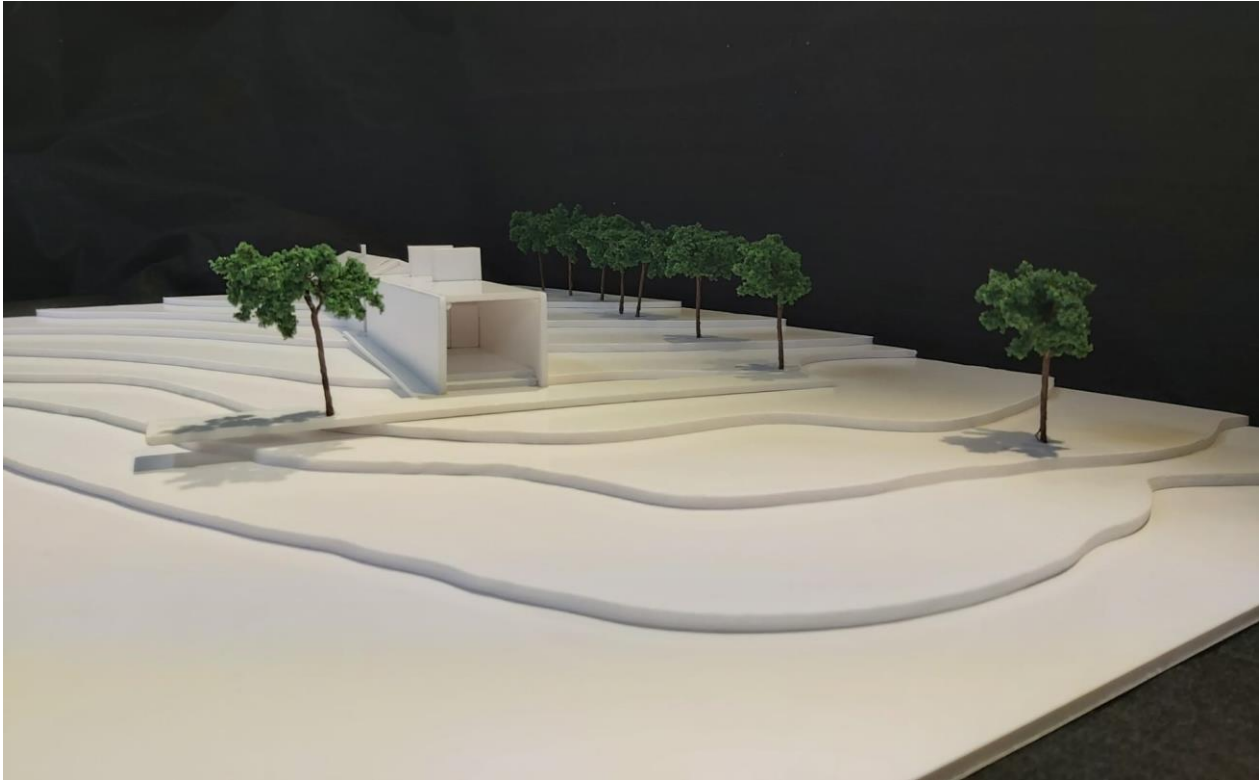
Casa Saraiva de Lima I de João Pedro Falcão de Campos

“ Inspirada nos montes alentejanos(...) de alguma forma reforçava e enfatizava esta obsessão pela vista e pela exposição solar....”

João Pedro Falcão de Campos



Maquetes

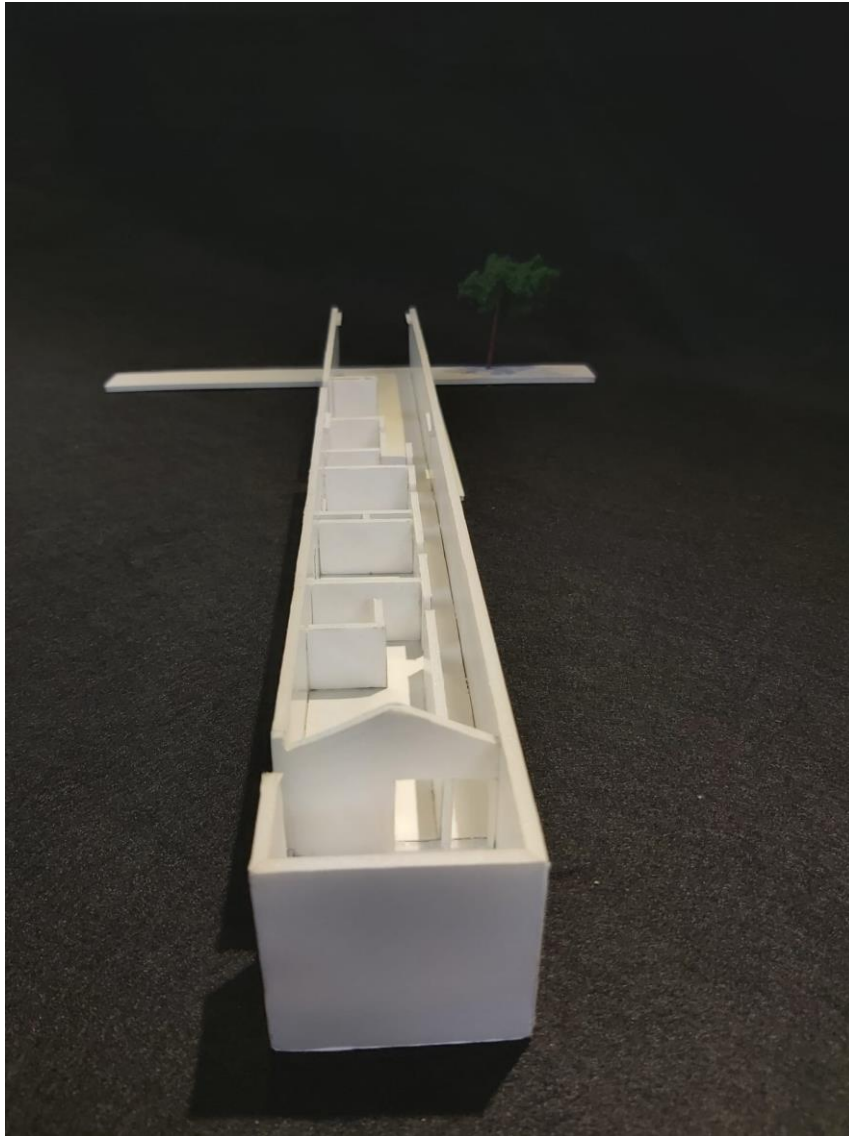


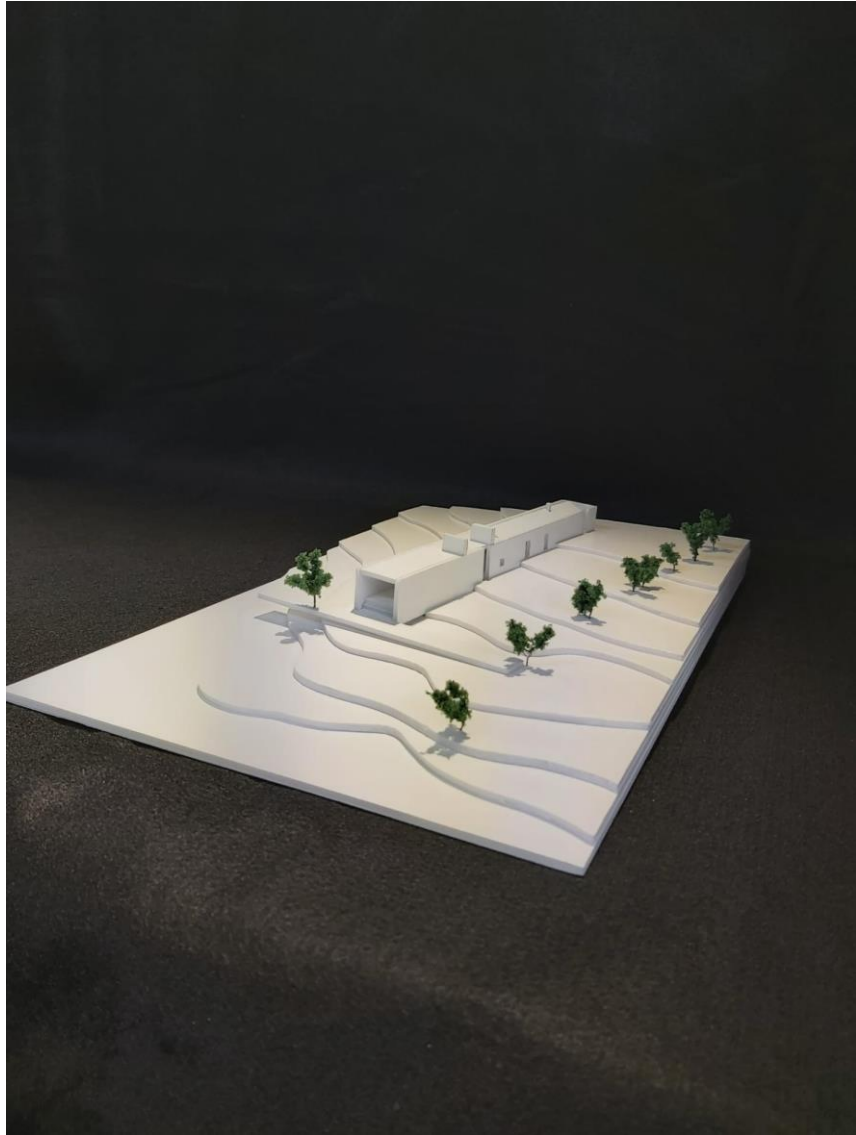


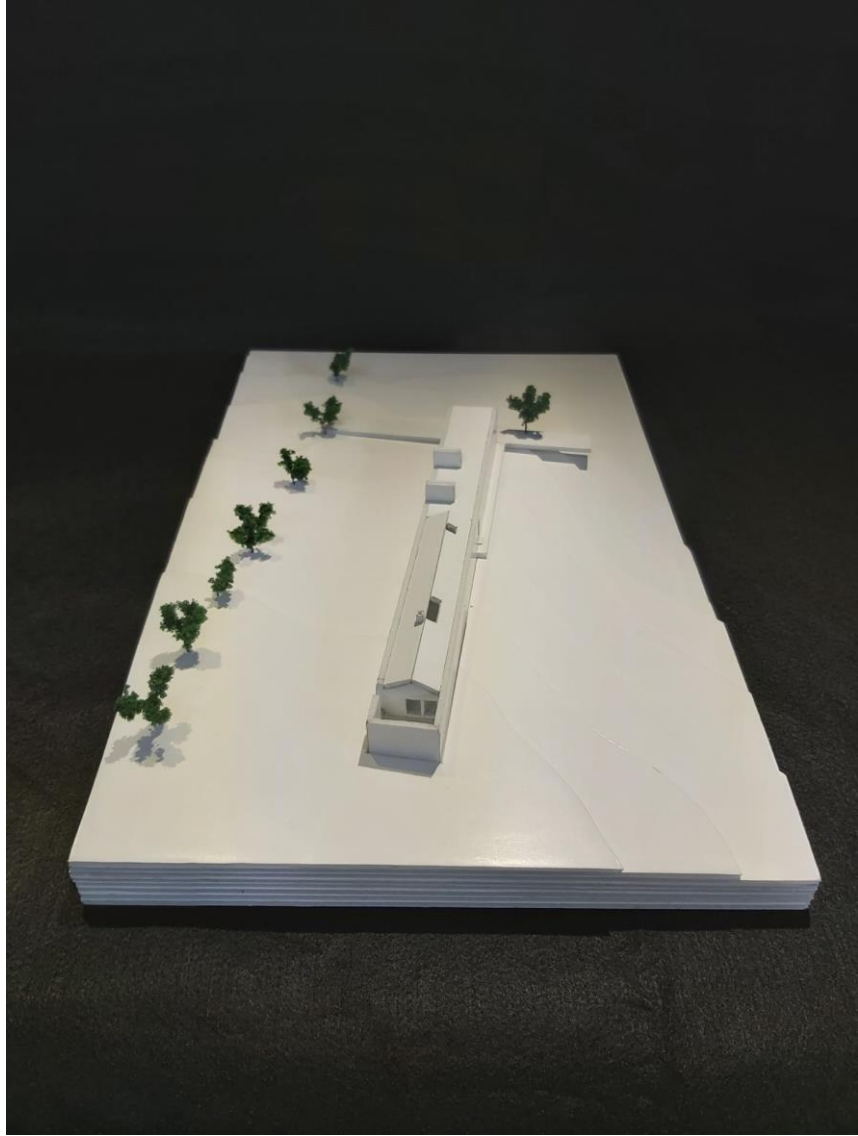




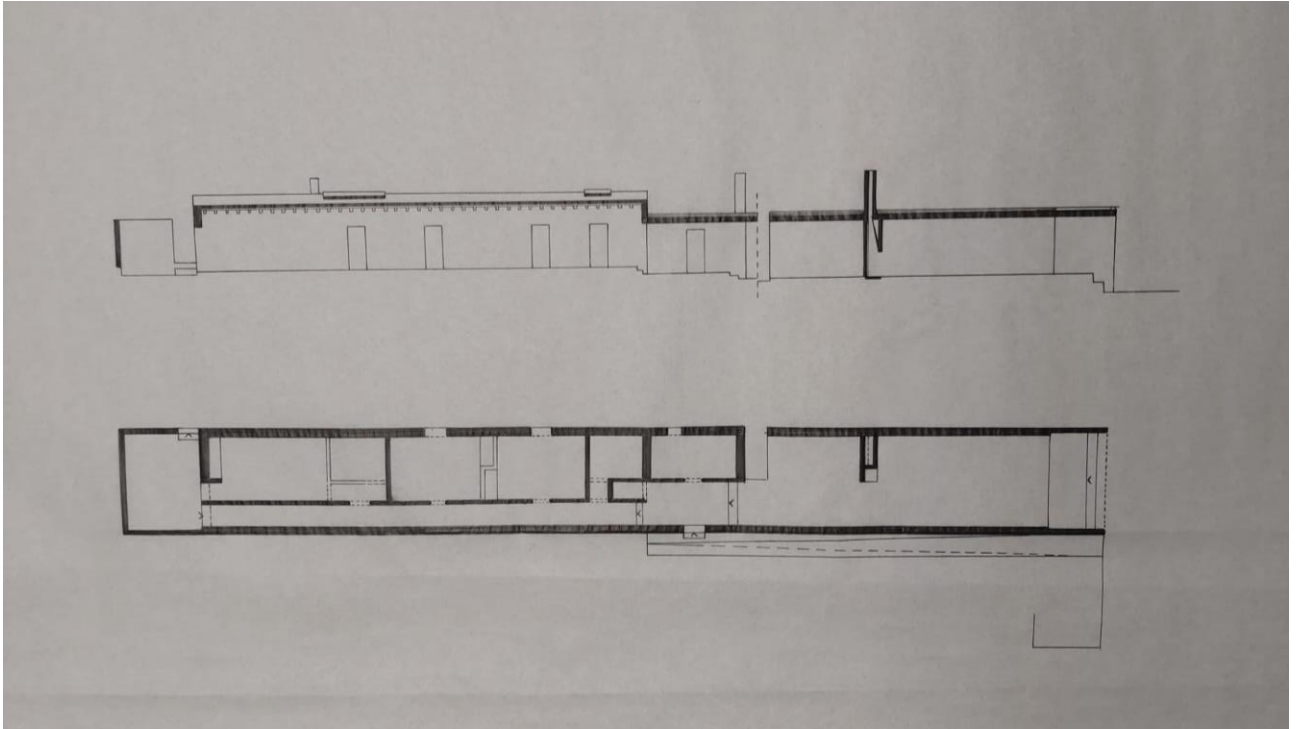




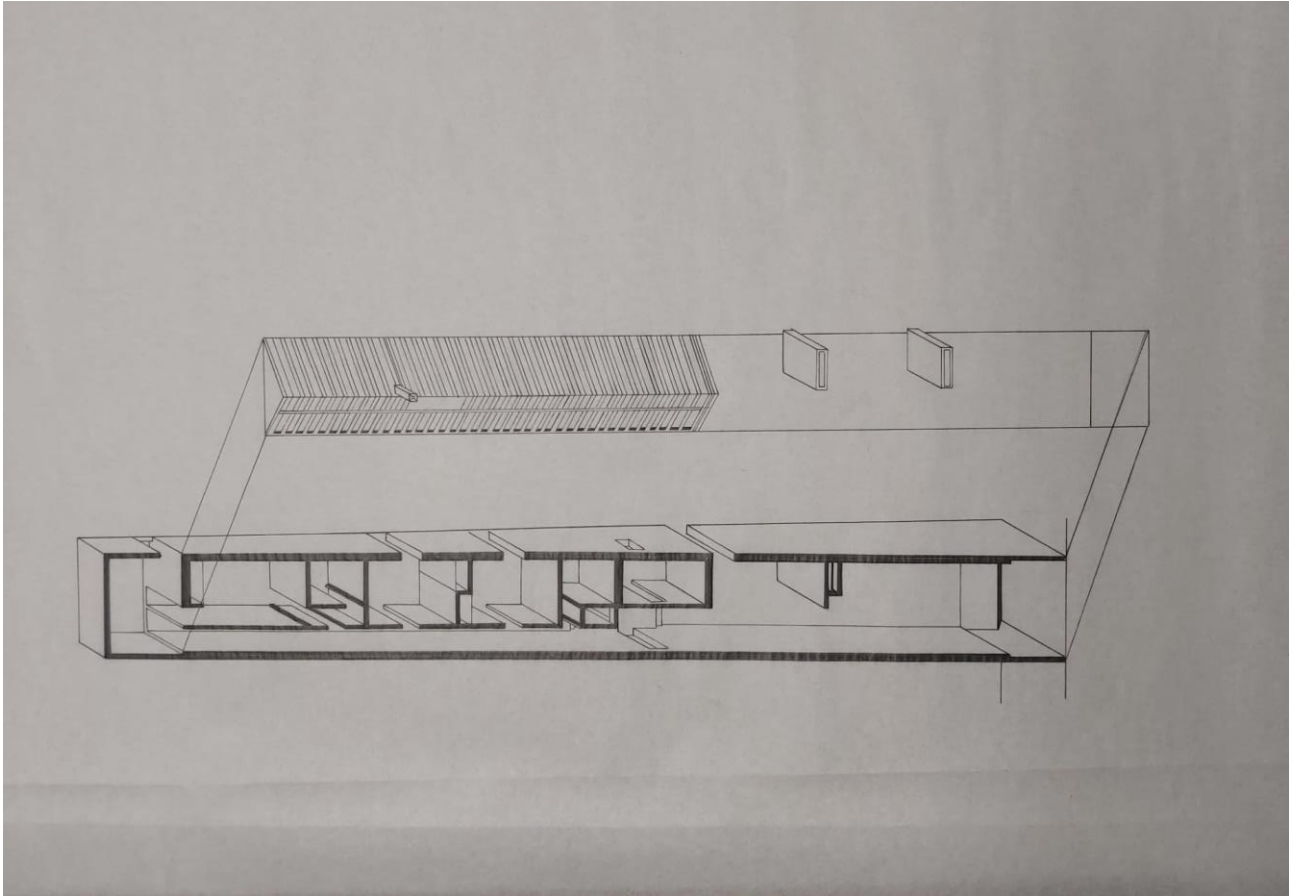




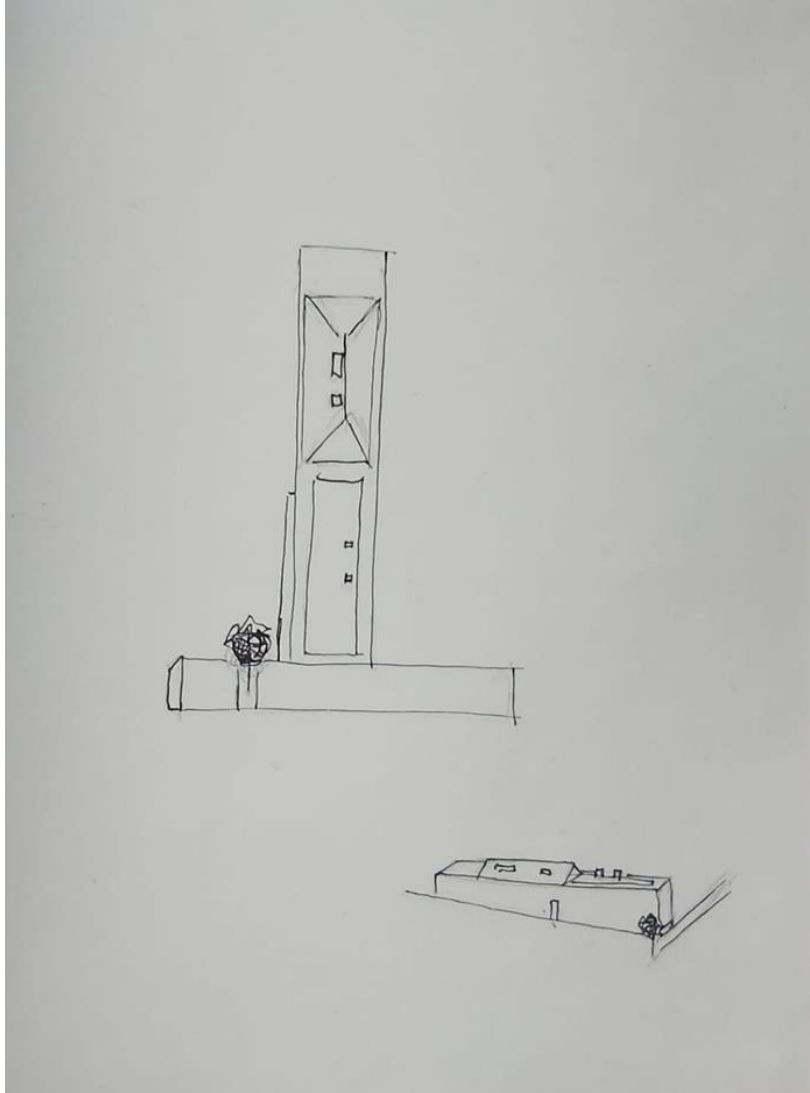
Desenhos de representação



planta e secção articuladas

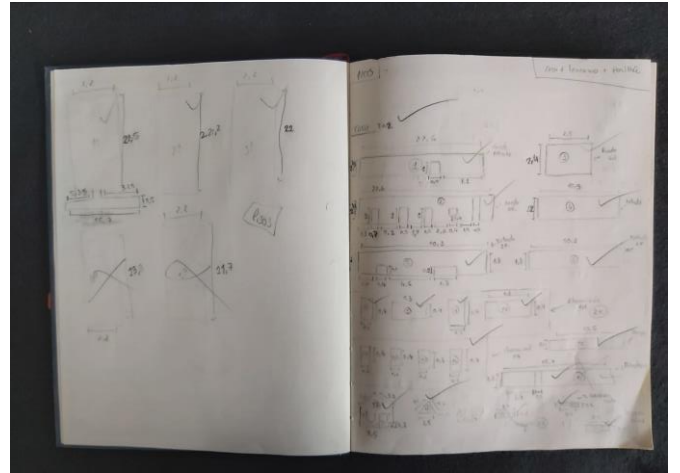
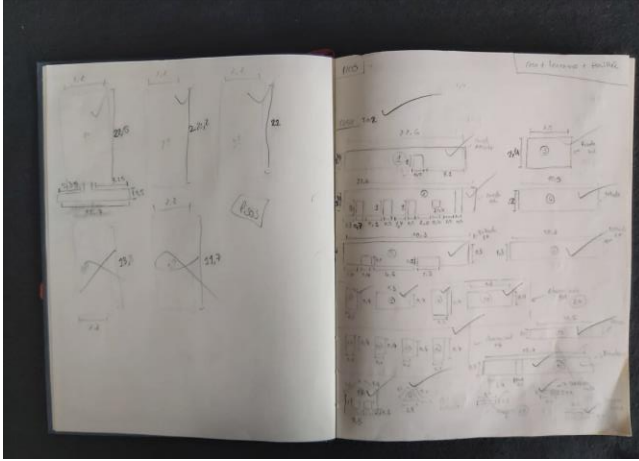


axonometria geral



esquiço sintese

Processo



Casas | fase 2

Caso de estudo . autor

A casa Saraiva de Lima I, de autoria do arquiteto João Pedro Falcão de Campos, foi um projeto realizado tendo em conta três aspetos importantes: o meio envolvente, a vista e a luz.

Situada no Alentejo, em Alcácer do Sal, pode-se observar uma extrema preocupação, por parte do arquiteto, em inserir a casa no meio que a envolve, na forma mais natural.

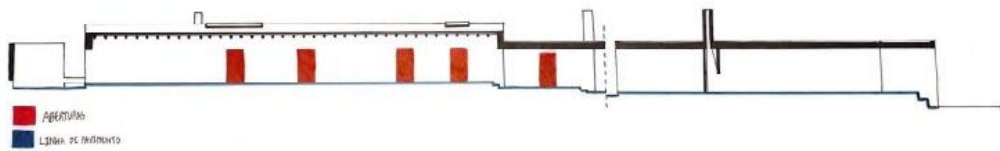
Assim, a casa é apenas, tal como Falcão de Campos declara, “um pequeno alfinete” que está incorporado na natureza dos campos alentejanos. Com um traçado geométrico simples, esta obra foi pensada e projetada consoante o local exato dos sobreiros que a envolvem, estando assim geometricamente alinhada com seis das árvores existentes.

Para além disso, o terreno onde a casa foi edificada, é realçado por uma vista deslumbrante sobre o rio Sado. É por esse exato motivo, que o arquiteto projetou um miradouro na fachada norte, que tem como principal objetivo a contemplação da paisagem e também servir de acesso principal à habitação.

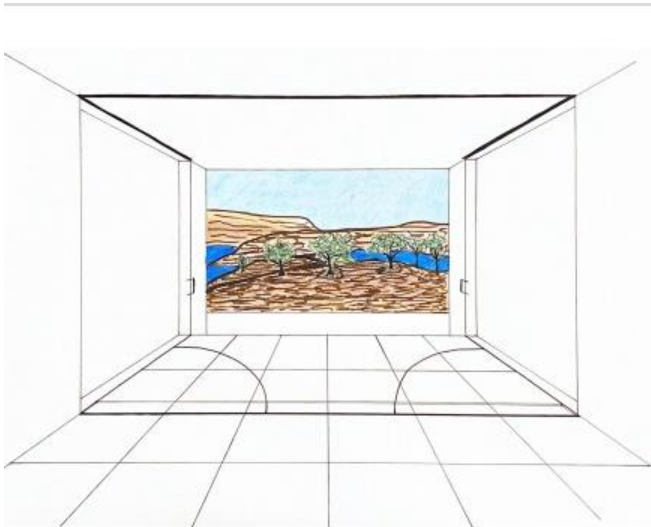
Na fachada oposta a este anfiteatro, encontra-se um pátio, que por influência do arquiteto Barragan, apresenta um caiado em tom de azul que une de forma harmoniosa e quase única este local com o céu alentejano.

Outro aspeto a realçar, a importância da projeção de luz natural no interior da casa, destacando-se na zona de passagem principal, com a presença de duas grandes claraboias. Esta iluminação, embora sombria, é avivada pela entrada dos raios solares provenientes do pátio ao fundo.

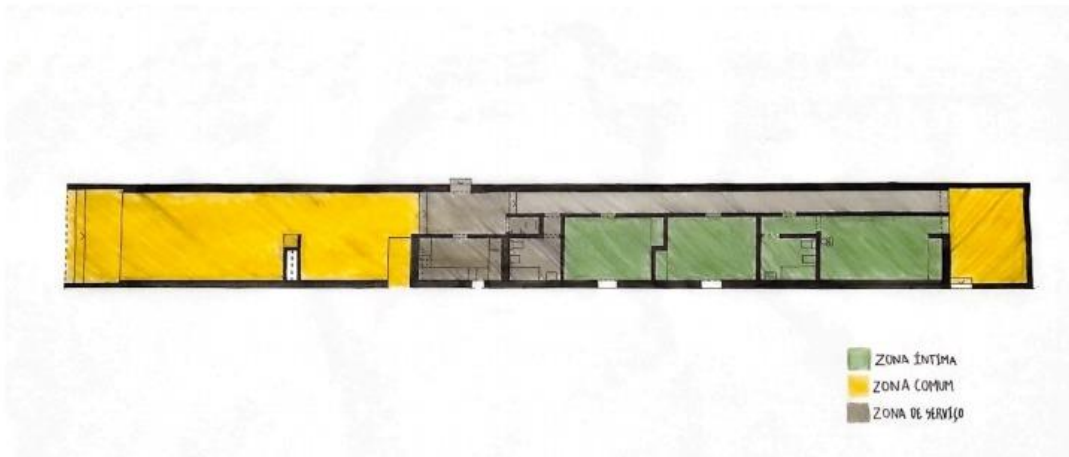
Em resumo, esta obra, tal como o arquiteto Falcão de Campos afirma: “ Inspirada nos montes alentejanos(...) de alguma forma reforçava e enfatizava esta obsessão pela vista e pela exposição solar....”



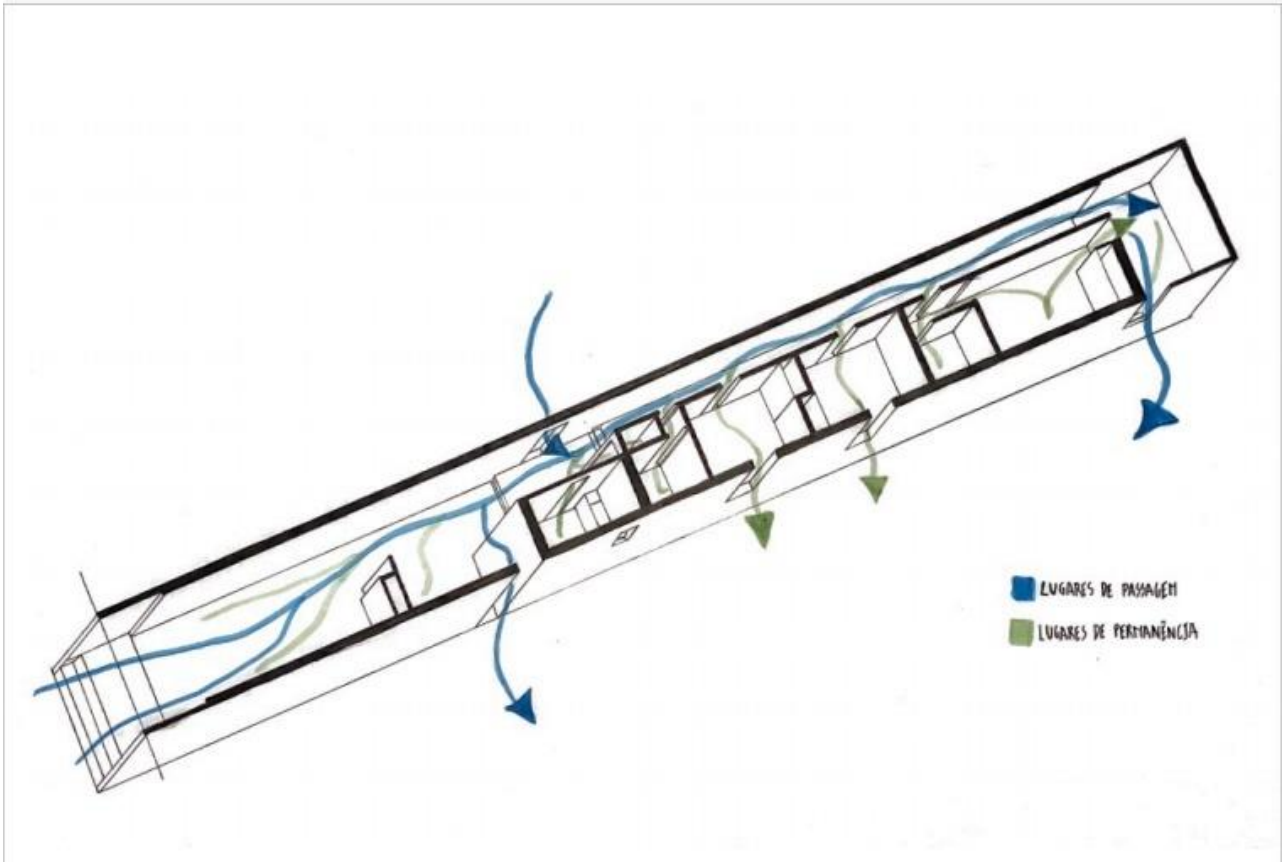
formas de transição



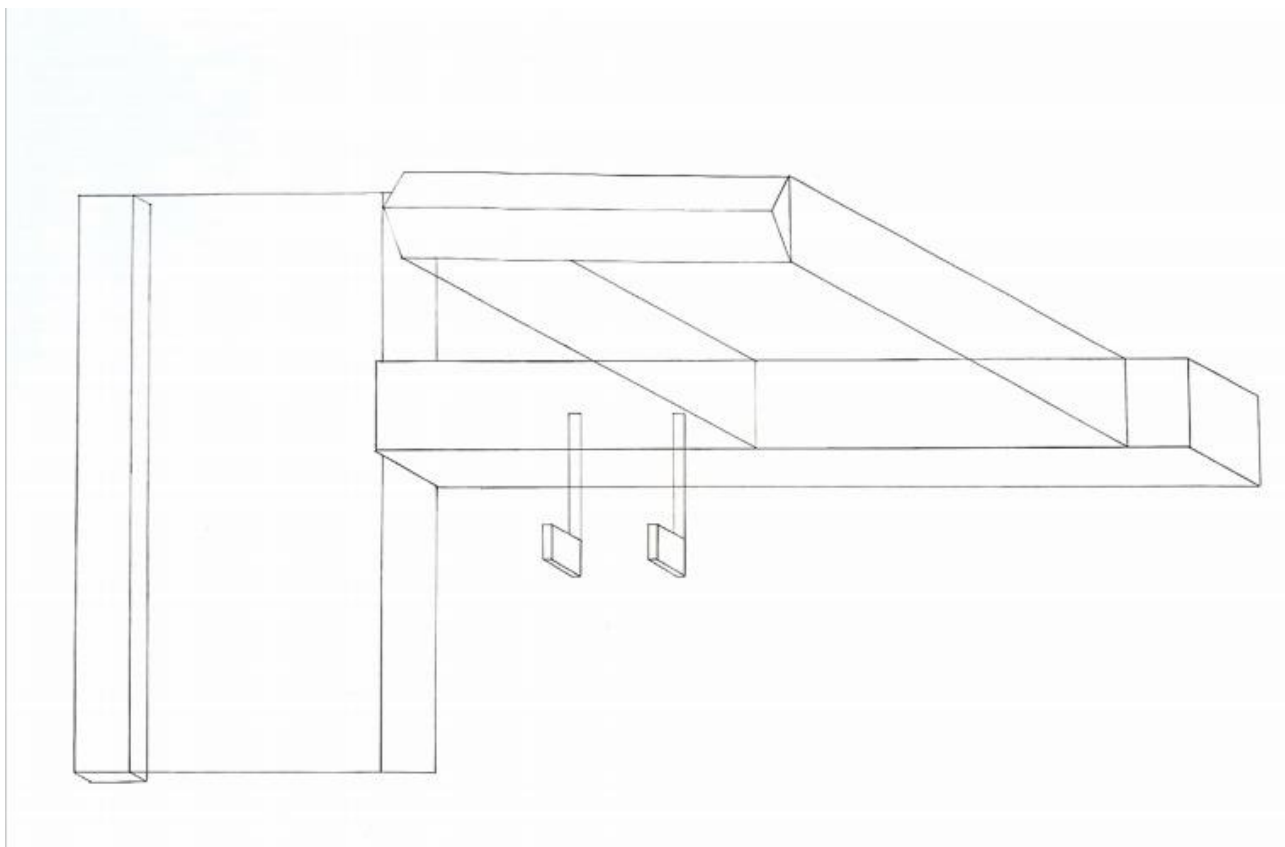
relação com o meio



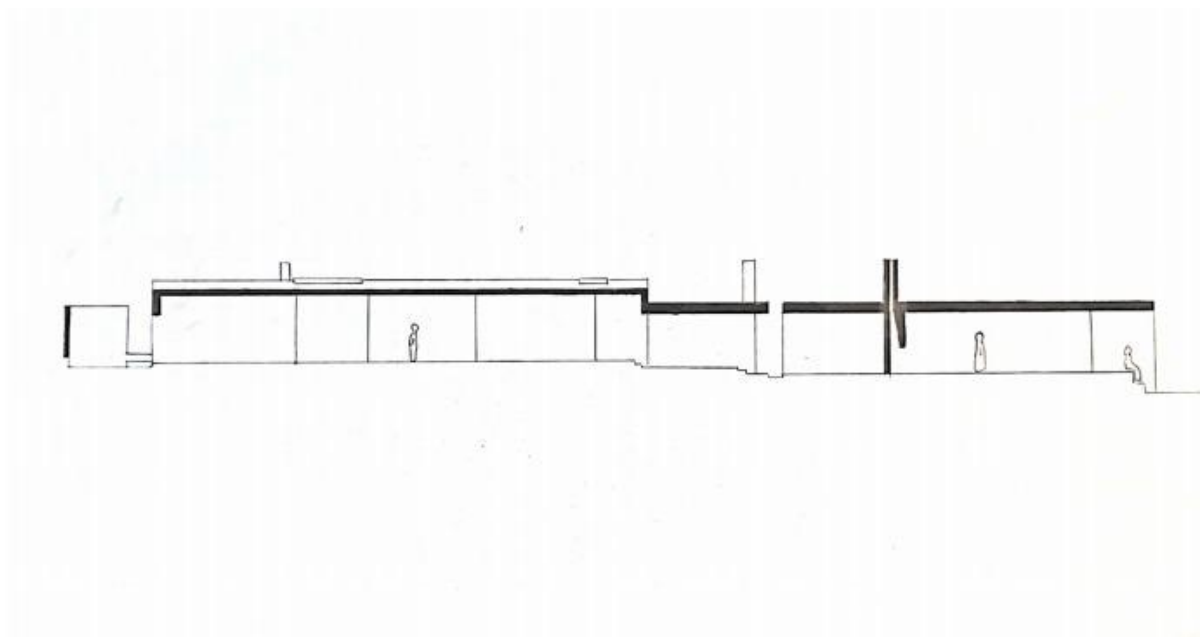
organização do espaço



articulação espacial, passagem e permanência



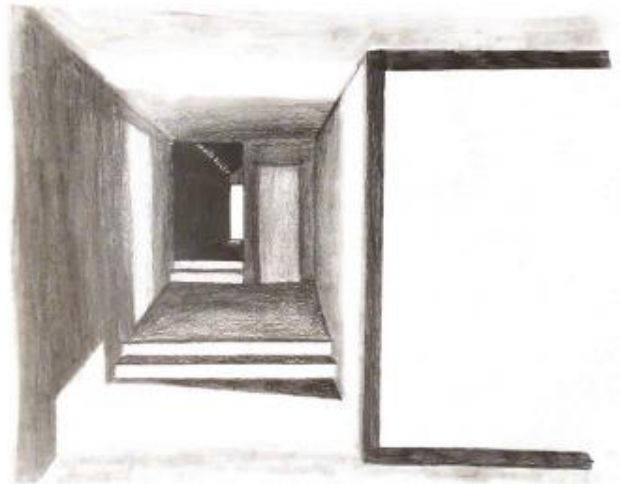
organização geométrica e composição formal



a escala da construção e do espaço interior



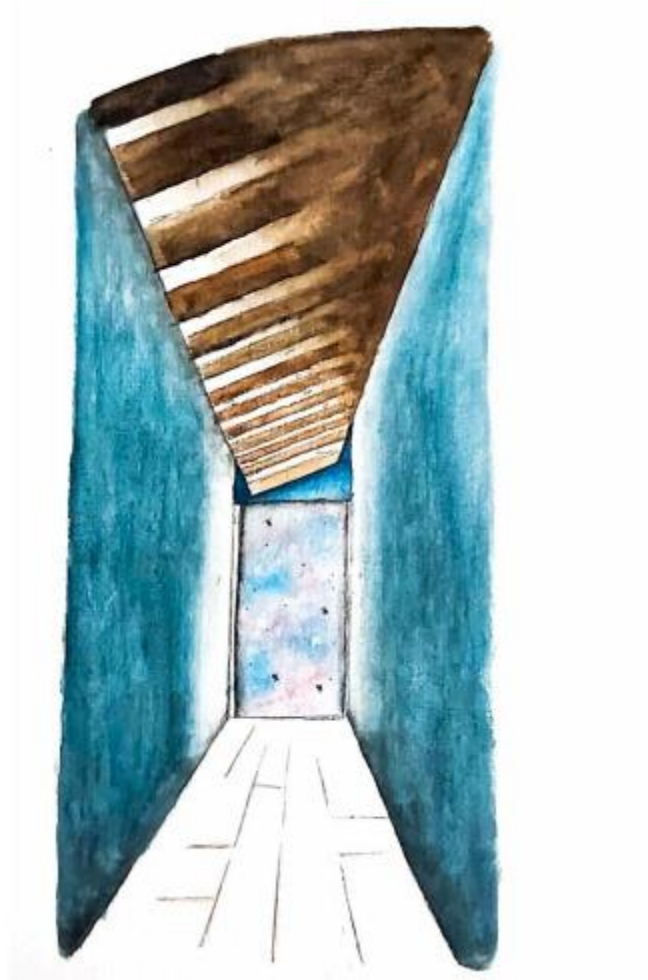
2K



luz

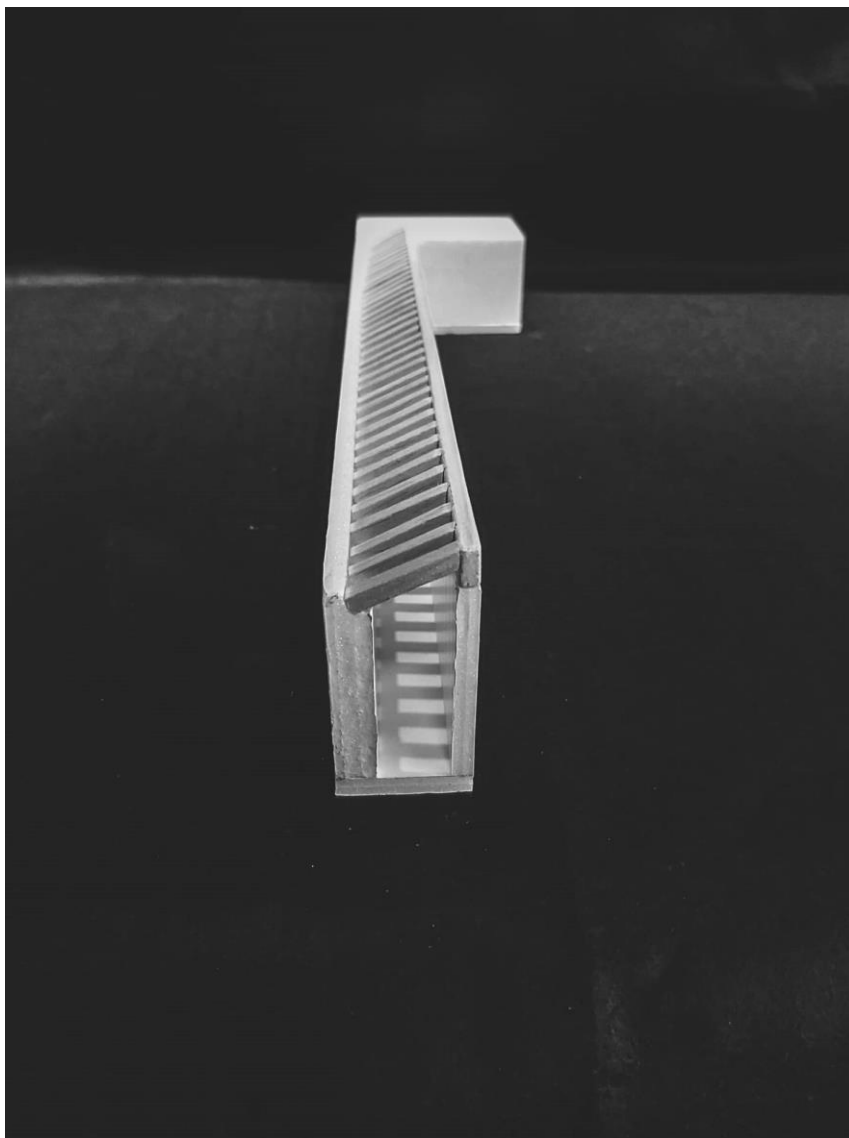


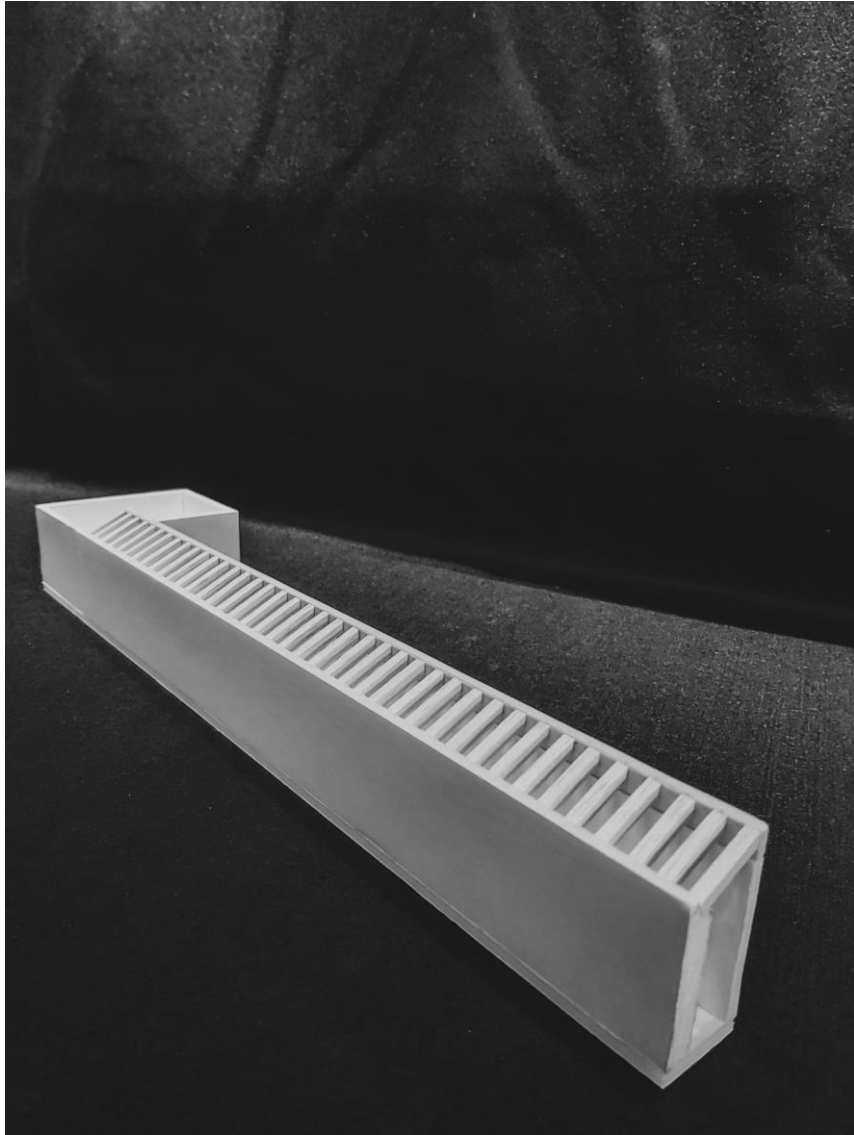
materialidade

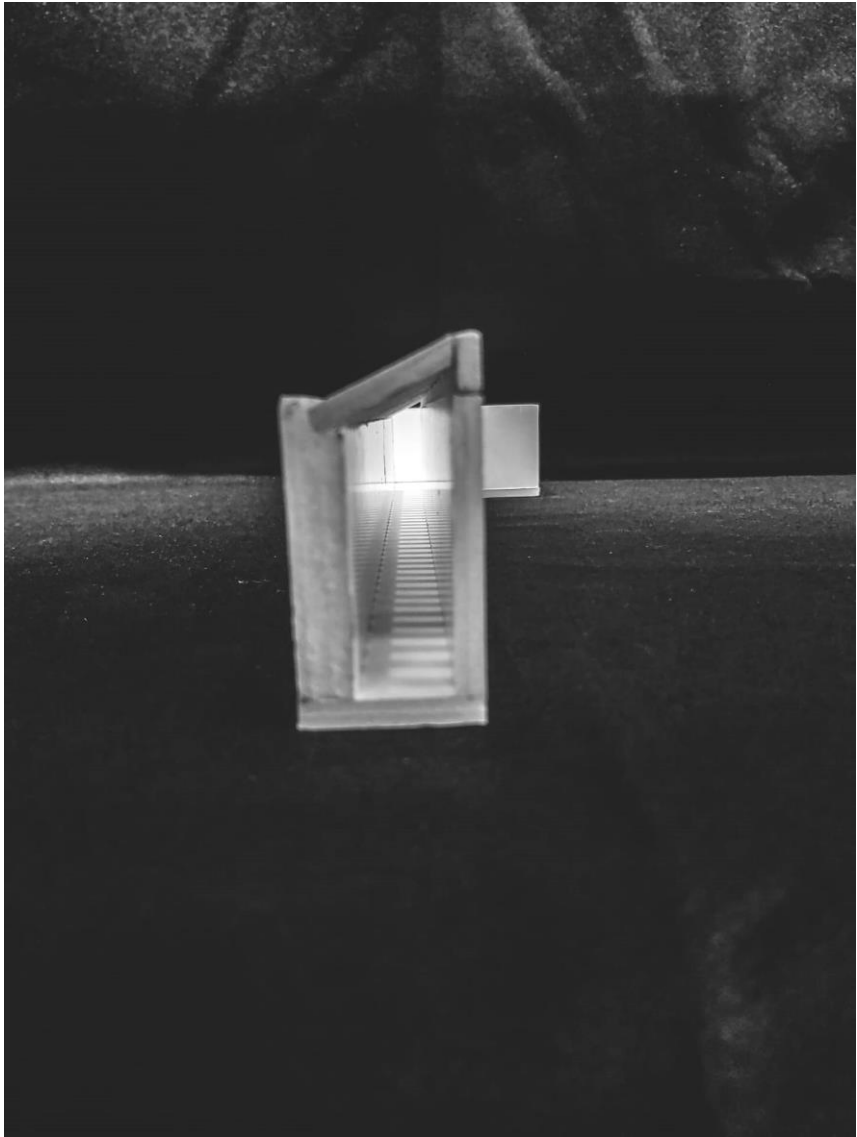


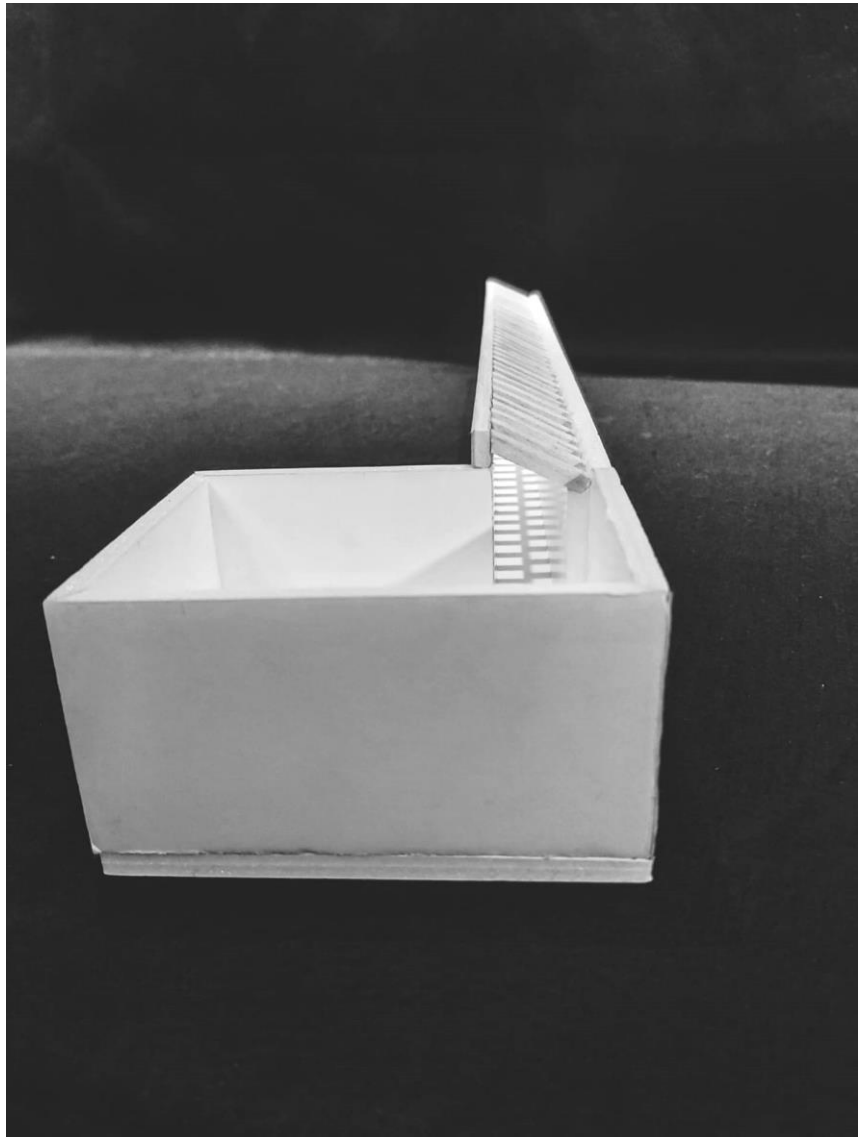
dimensão simbólica e significante

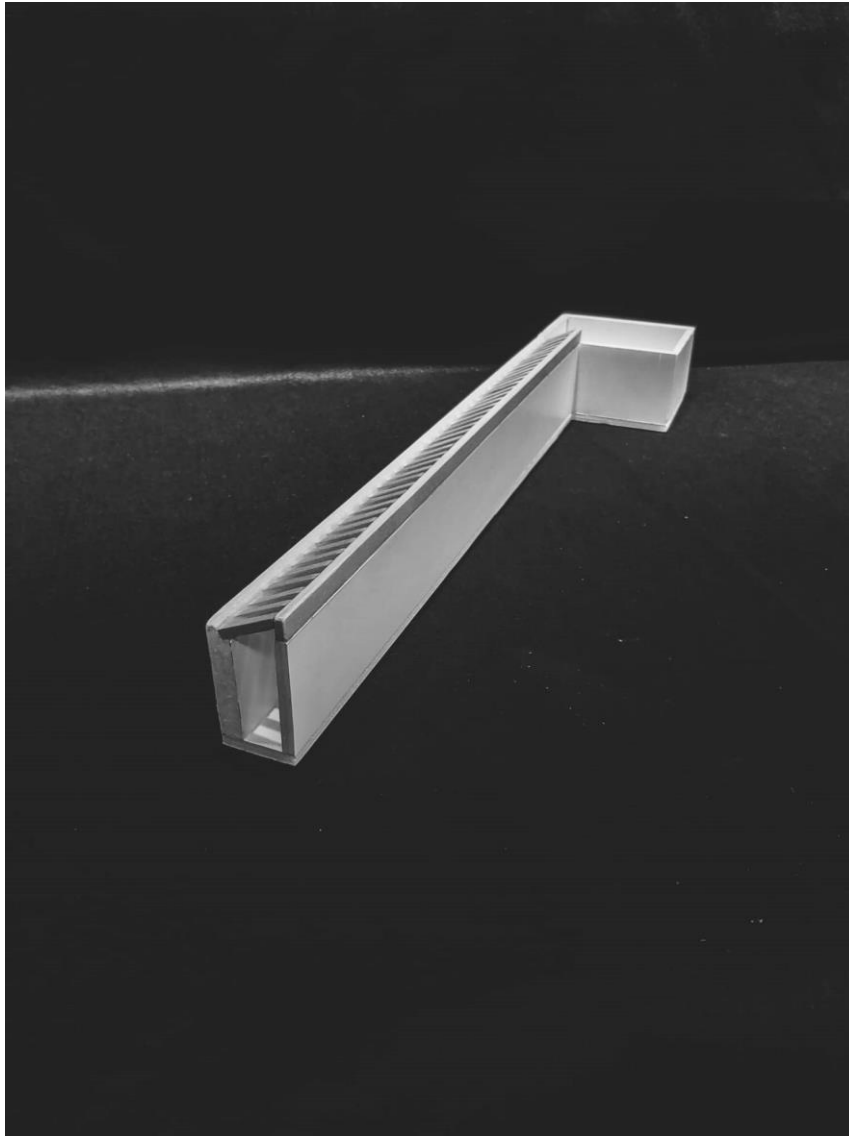
maquetes



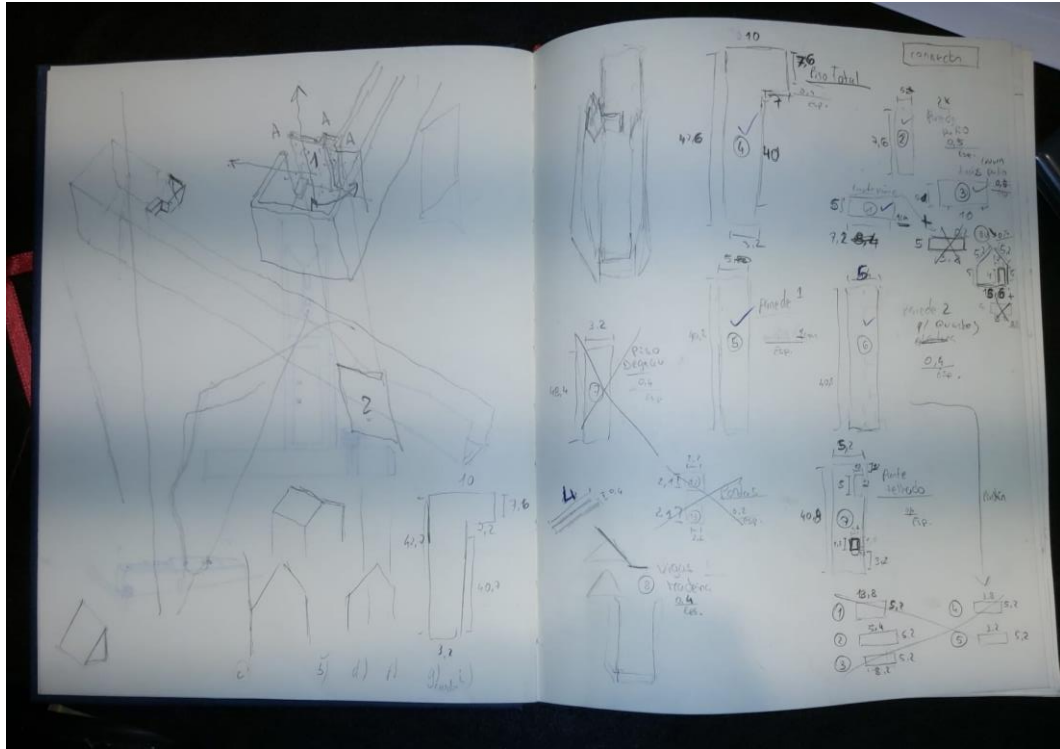








Processo



Três fotografias





